



O PAPEL DO CA 19-9 NA IDENTIFICAÇÃO DO TUMOR PANCREÁTICO

LUCAS BERNARDES DA SILVEIRA BARBOSA; VICTOR TANURE LINO; RAFAEL WILLIAN RODARTE

Introdução: O carcinoma pancreático, uma das neoplasias mais letais, frequentemente é diagnosticado em estágios avançados, comprometendo o prognóstico. Detectá-lo precocemente é crucial para melhorar os desfechos clínicos e a sobrevida dos pacientes. Biomarcadores, como o antígeno carboidrato 19-9 (CA 19-9), são estudados para aprimorar a detecção, monitoramento e prognóstico dessa doença. Contudo, desafios como baixa especificidade e influência genética ressaltam a necessidade de estratégias complementares e novos biomarcadores. **Objetivo:** Nesse contexto, este estudo visa avaliar a aplicabilidade do CA 19-9 como ferramenta diagnóstica em carcinoma pancreático, buscando correlações entre seus níveis e a doença. Além disso, objetiva fornecer uma visão geral do estado atual do CA 19-9 como biomarcador, explorando o potencial de biomarcadores complementares para aprimorar a precisão diagnóstica e prognóstica. **Materiais e Métodos:** Para tal, realizamos uma revisão narrativa sobre a contribuição do CA 19-9 na detecção de neoplasias pancreáticas. Utilizamos bases de dados como PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, com filtros para idiomas inglês, espanhol e português, e estudos publicados nos últimos 5 anos. Incluímos estudos sobre o papel do CA 19-9 na detecção de neoplasias pancreáticas, excluindo aqueles sobre prognóstico, câncer metastático e outros biomarcadores isolados. **Resultados:** Os resultados revelaram que o CA 19-9 é um biomarcador valioso, associado à presença e progressão do carcinoma pancreático. Níveis elevados estão correlacionados com a doença e são úteis no monitoramento terapêutico. No entanto, suas limitações, como baixa especificidade e influência genética, indicam a importância de estratégias complementares. Estudos recentes exploram combinações do CA 19-9 com outros biomarcadores para melhorar a sensibilidade e especificidade diagnóstica. **Conclusão:** Em conclusão, o CA 19-9 é promissor para o carcinoma pancreático, mas suas limitações destacam a necessidade de explorar novos biomarcadores e técnicas moleculares. Mais pesquisas são necessárias para validar esses avanços e desenvolver estratégias diagnósticas mais precisas, fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia pancreática, Ca 19-9, Marcadores, Vigilância, Diagnóstico.